



ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM QUADRO DE APENDICITE AGUDA

DANIEL ÁVILA SILVA MONTEIRO; RÔMULO SILVA DOS SANTOS; YASMIN DA SILVA MATIAS; ALINE DE LIMA PEREIRA; THAÍS DANTAS MARANHÃO

INTRODUÇÃO: A dor abdominal é o sintoma mais importante e o mais frequente da apendicite aguda, com migração clássica de periumbilical ou epigástrica para localização em fossa ilíaca direita, caracteriza-se pela inflamação do apêndice cecal, resultando em uma isquemia da mucosa. Perante essas emergências, torna-se crucial as etapas de enfermagem e o conhecimento direcionado ao manejo desse paciente, haja visto, que o diagnóstico médico dessa patologia é eminentemente clínico. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a atuação da enfermagem ao paciente com hipótese diagnóstica de apendicite aguda. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde a busca foi realizada através das bases de dados online SCIELO, LILACS e MEDLINE. Para o levantamento dos artigos, foram utilizados os descritores conforme o vocabulário DeCS, associados ao operador booleano “OR”: “Apendicite” e “Apendicectomia” e “Cuidados de Enfermagem” e “Dor Abdominal”. Em relação aos critérios de inclusão, foram considerados os artigos científicos disponíveis na íntegra e de forma gratuita, os quais foram publicados nos últimos cinco anos e no idioma português. Já nos critérios de exclusão, foram enquadrados os que apresentaram duplicidade nas bases de dados e cuja leitura do resumo não corroborou com o objeto de estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Esta revisão contou com uma amostra de 11 artigos, onde após a análise das informações contidas, foi possível identificar as estratégias que trouxeram resultados significativos para corroborar com o diagnóstico de apendicite e sistematizar as intervenções necessárias para melhor atender o paciente. As estratégias avaliadas para complementar no diagnóstico foram, a utilização da Escala de Alvarado, que pode ser aplicada durante o acolhimento ao paciente e após o resultado laboratorial de leucocitose, condutas padronizadas em documentos e exames de imagem. **CONCLUSÃO:** Diante das emergências que envolvem as dores abdominais, os dados apurados pelo enfermeiro através da anamnese e o exame físico são essenciais para consolidar com o diagnóstico de apendicite. No histórico de enfermagem o enfermeiro utilizará a Escala de Alvarado, que se baseia em scores associados ao quadro sintomático do paciente, já no exame físico, o sinal de bloomberg positivo no ponto de McBurney será observado na palpação.

Palavras-chave: Apendicite, Apendicectomia, Cuidados de enfermagem, Dor abdominal, Hospital.